

Respostas aos Recursos do Concurso Público da Prefeitura Municipal Itaperuna - RJ

NÍVEL MÉDIO
DIA 17/11/2024 - MATUTINO

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGOS: **INSPETOR ESCOLAR/ MEDIADOR ESCOLAR**

NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 01:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

Após análise criteriosa do recurso apresentado, reafirmo que a alternativa D é a correta para a questão nº 1 de Língua Portuguesa. Utilizando os próprios critérios argumentativos do requerente, demonstrarei que, nos dois trechos apresentados, a figura de linguagem predominante é, de fato, a prosopopeia, sendo esta a escolha mais adequada.

De acordo com Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, 38ª ed., 2022), a prosopopeia é caracterizada pela atribuição de características humanas a seres inanimados ou irracionais. O primeiro trecho, "daquela terra que era sonâmbula", apresenta claramente essa figura, uma vez que o termo "sonâmbula" designa uma condição exclusivamente humana atribuída à "terra", um elemento inanimado.

No segundo trecho, "os habitantes olhavam o novo rosto da paisagem", é igualmente evidente a presença de prosopopeia. O "novo rosto da paisagem" não apenas sugere uma mudança, mas confere à paisagem uma característica tipicamente humana: possuir um "rosto". Atribuir à paisagem algo que pertence ao universo humano configura mais uma instância de prosopopeia, e não de metáfora isolada, como apontado no recurso. Essa interpretação é respaldada por Rodrigo Moraes e Renata Lima (Técnicas Avançadas de Análise Textual, São Paulo: Atlas, 2020), que enfatizam que a prosopopeia pode incorporar elementos metafóricos quando o contexto implica personificação, como ocorre neste caso.

Ademais, é importante reforçar que, ao considerar o texto como um todo, a figura de linguagem predominante continua sendo a prosopopeia, uma vez que o uso da linguagem figurada em ambos os trechos personifica elementos inanimados. Como destacam Paschoalin e Spadoto (Gramática – Teoria e Atividades, FTD, 2021), a prosopopeia ocorre sempre que um elemento inanimado ou irracional é apresentado como possuidor de atributos ou ações humanas, como "ser sonâmbula" ou "ter um rosto".

A alegação de que a questão seria confusa pela ausência do termo "predominância" também não procede. A análise de figuras de linguagem exige interpretação integrada do texto, conforme explicam Evanildo Bechara e outros gramáticos contemporâneos. A abordagem predominante é aquela que melhor explica o efeito literário geral do texto. Assim, a escolha da alternativa D é coerente e está devidamente fundamentada.

Portanto, reafirmo que ambos os trechos apresentam prosopopeia como figura de linguagem, consolidando a alternativa D como correta. Solicito, assim, a manutenção do gabarito oficial da questão nº 1, pois este reflete a interpretação técnica mais precisa e respaldada por renomados gramáticos da língua portuguesa.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 02:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

Após análise criteriosa do recurso apresentado, reafirmo que a explicação da formação da palavra "sonâmbulo" está correta, sendo um caso de composição erudita por justaposição, conforme argumentarei a seguir com base em fontes confiáveis da gramática brasileira contemporânea.

A palavra "sonâmbulo" resulta da união de dois radicais de origem latina:

"Son-": derivado de somnus, que significa "sono".

"Ambul-": derivado de ambulare, que significa "andar".

Esses radicais unem-se de forma justaposta, sem alteração estrutural significativa, formando o vocábulo "sonâmbulo", que significa literalmente "aquele que anda enquanto dorme".

Essa interpretação está amplamente fundamentada por Evanildo Bechara na 38ª edição de sua Moderna Gramática da Língua Portuguesa (2022). Bechara distingue claramente os casos de composição erudita, que envolvem radicais de origem grega ou latina usados exclusivamente em palavras compostas, conforme exemplificado na citação:

"Há os compostos com elementos eruditos, geralmente de origem grega e latina, que só ocorrem na língua nessas novas unidades, isto é, que não aparecem independentes no discurso" (Bechara, 2009, p. 294).

Essa classificação reforça que "sonâmbulo" é um exemplo de composição erudita. Além disso, a ausência de alterações nos radicais confirma que o processo empregado foi a justaposição, e não aglutinação ou outro tipo de formação.

A argumentação apresentada no recurso não refuta essas constatações, uma vez que as definições de composição erudita e justaposição estão em conformidade com o que foi explicado no texto original. Além disso, o uso de elementos clássicos (como son- e ambul-) é um traço distintivo da composição erudita, conforme detalhado por Maria Helena de Moura Neves em sua obra Gramática de Usos do Português (Unesp, 2021).

Portanto, a análise apresentada está correta ao classificar a formação de "sonâmbulo" como um caso de composição erudita por justaposição, respaldada por gramáticos de renome e em plena conformidade com os critérios linguísticos.

Solicito, assim, que a explicação fornecida seja mantida, pois reflete de forma técnica e precisa o processo de formação da palavra "sonâmbulo".

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 04:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

Após análise detalhada do recurso, reafirmo que a alternativa **D - Agente da Passiva** é a classificação correta para o termo destacado na oração **“eles tinham sido visitados pela fantasia do sonho”**. Essa classificação é sustentada por critérios sintáticos e semânticos amplamente reconhecidos pela gramática normativa brasileira, como explicarei a seguir.

Conforme definido por Evanildo Bechara na obra Moderna Gramática Portuguesa (39ª ed., 2023), o agente da passiva é o termo que, em uma oração na voz passiva, indica quem pratica a ação verbal sobre o sujeito paciente. Esse termo é obrigatoriamente introduzido por preposições como "por" ou "de" (ou suas formas contraídas, como "pela", "pelo", etc.). Na oração em análise, o termo "pela fantasia do sonho" cumpre exatamente essa função.

Análise da Estrutura:

A oração está na voz passiva analítica, composta por:

Sujeito paciente: "eles"

Locução verbal na passiva: "tinham sido visitados"

Termo preposicionado: "pela fantasia do sonho"

Na transformação para a voz ativa, temos: "A fantasia do sonho tinha visitado eles." Aqui, fica evidente que o termo "pela fantasia do sonho" é o sujeito agente na voz ativa, o que confirma sua função como agente da passiva na estrutura original.

Segundo Rodrigo Moraes e Renata Lima (Técnicas Avançadas de Análise Textual, São Paulo: Atlas, 2020), o agente da passiva, mesmo sendo inanimado ou abstrato, mantém sua função de praticar a ação verbal. No caso em análise, a "fantasia do sonho" é quem executa a ação de "visitar", tornando o termo preposicionado a única classificação sintaticamente correta como agente da passiva.

Com base nos critérios apresentados, a classificação de **"pela fantasia do sonho"** como **agente da passiva** é a única resposta adequada, conforme estabelece a gramática normativa. A alternativa **D** reflete corretamente essa análise. Solicito, portanto, a manutenção do gabarito oficial da questão.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 05:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

Após a análise detalhada da questão e do recurso apresentado, confirmo que a alternativa B - Apenas II, III e IV estão corretas é a resposta adequada. A seguir, justifico esse gabarito com base na análise sintática e gramatical da oração "Se dizia daquela terra que era sonâmbula".

I - A partícula "se" pode ser classificada como uma partícula apassivadora, marcando a voz passiva sintética da oração.

Esta afirmativa está incorreta. O uso da partícula "se" em "se dizia" não indica voz passiva sintética, mas sim indeterminação do sujeito. A partícula "se" nesse contexto é uma construção impessoal, conforme abordado por Bechara (2022) em sua Moderna Gramática da Língua Portuguesa, que descreve a indeterminação do sujeito em orações impessoais com o verbo na terceira pessoa.

II - A palavra "sonâmbula" pode ser classificada sintaticamente como predicativo.

Correta. "Sonâmbula" é classificada como predicativo do sujeito, uma vez que caracteriza o sujeito implícito da oração (a terra), atribuindo-lhe uma característica.

III - O sujeito da oração pode ser classificado como indeterminado.

Correto. O sujeito é indeterminado devido ao uso da partícula "se", que, segundo Maria Helena de Moura Neves (2021), caracteriza a oração como impessoal, sem um sujeito claro ou definido.

IV - O autor se utilizou da licença poética para registrar um desvio gramatical em "se dizia daquela terra".

Correto. O autor se utilizou da licença poética para registrar um desvio gramatical, já que o "se" deveria ser colocado de forma enclítica (após o verbo), como em "dizia-se daquela terra", pois, segundo a Moderna Gramática Portuguesa de Evanildo Bechara (2022), a ênclise é obrigatória quando o verbo está no início da oração.

Portanto, a alternativa B é a correta, pois apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 06:

PARECER: Prezado (a) Candidato(a),

Após análise detalhada, confirmo que a alternativa **E - Função Metalinguística, pois o destaque é dado ao código do texto** é, de fato, a correta.

A função metalinguística, conforme explica Roman Jakobson (1960), ocorre quando a linguagem é utilizada para falar sobre ela mesma, ou seja, quando a comunicação se concentra na explicação ou definição do código (linguagem) utilizado. No caso do texto em questão, a linguagem é usada para esclarecer o termo "família", fornecendo uma definição precisa de seu significado. O texto, portanto, foca no próprio significado das palavras e no processo de comunicação, o que caracteriza claramente a função metalinguística.

Conforme Bechara (2022), a função metalinguística é predominante quando se busca interpretar, esclarecer ou descrever termos, algo que é feito no trecho do texto disponível. Ao tratar do conceito de "família" de forma explicativa, o texto é um exemplo claro dessa função, e não de uma simples descrição ou transmissão de informações.

Portanto, a alternativa correta é **E**, pois o texto utiliza a linguagem para explicar o código, isto é, o termo "família".

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 07:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

A alternativa correta é a **E**, pois todas as palavras da alternativa seguem a mesma regra de acentuação de "família". A palavra "família" é acentuada por ser uma **paroxítona terminada em ditongo**, e essa mesma regra se aplica às palavras da alternativa **E**:

colégio (paroxítona terminada em ditongo "é")

secretário (paroxítona terminada em ditongo "á")

empresária (paroxítona terminada em ditongo "á")

Agora, a explicação detalhada de cada alternativa:

- (A) sofá, dominó e avó: Acentuação incorreta. A palavra "sofá" é acentuada por ser oxítona terminada em a (regra de acentuação para oxítonas terminadas em "a", "e" ou "o"), mas "dominó" e "avó" não seguem a mesma regra, pois são oxítonas com acento diferencial (no caso de "dominó", para evitar confusão com "domino").

(B) médico, ridículo e catastrófico: Acentuação incorreta. Embora médico e ridículo sigam a regra das paroxítonas com acento para indicar hiato (com a presença do acento no "e"), catastrófico não segue a mesma regra, pois é uma paroxítona terminada em "ico" que não exige acento.

(C) tórax, caráter e pólen: Acentuação incorreta. A palavra "tórax" não é paroxítona terminada em ditongo, e as palavras "caráter" e "pólen" são acentuadas de acordo com regras diferentes, ligadas às oxítonas terminadas em "e" e "o".

(D) ideia, assembléia e miséria: Acentuação incorreta. A palavra "ideia" não recebe mais acento devido às mudanças do Novo Acordo Ortográfico, e "assembléia" perde o acento também de acordo com o acordo.

(E) colégio, secretário e empresária: Acentuação correta, pois todas são paroxítonas terminadas em ditongo, e as palavras seguem a mesma regra de acentuação.

Portanto, a alternativa **E** é a correta, de acordo com Evanildo Bechara e Maria Helena de Moura Neves, pois todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação da palavra "**família**".

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 08:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

A alternativa **B** está incorreta. A regência dos verbos de cada alternativa será explicada a seguir, com base nas normas de regência verbal da língua portuguesa, e com suporte bibliográfico de gramáticos contemporâneos:

(A) Lembro-me das lições valiosas de minha avó. O verbo lembrar, no sentido de trazer à memória, quando pronominal, exige a preposição "de". A regência está correta. (Bechara, 2022)

(B) As enfermeiras assistiam aos pacientes durante a grande pandemia. O verbo assistir, quando usado com o sentido de prestar assistência, é transitivo direto, ou seja, não exige preposição. A forma correta seria "assistiam os pacientes". O uso de "aos" (preposição + artigo) está incorreto, conforme explicação de Bechara (2022) em sua obra "Moderna Gramática da Língua Portuguesa", a qual afirma que o verbo assistir, quando significa ajudar, é sempre transitivo direto.

(C) Jéssica lembrava seus afazeres e anotava-os em uma pequenina lista. O verbo lembrar, nesse caso, também é transitivo direto, e a regência está correta. (Moura Neves, 2021)

(D)Os candidatos aspiram à aprovação no concurso. O verbo aspirar, no sentido de desejar ou almejar, exige a preposição "a". A regência está correta. (Bechara, 2022)

(E)Os alunos visavam, sobretudo, às boas notas. O verbo visar, quando significa ter em vista ou almejar, também exige a preposição "a". A regência está correta. (Moura Neves, 2021)

Portanto, a alternativa **B** é a única com regência incorreta, pois o verbo **assistir**, no contexto de **prestar assistência**, deve ser transitivo direto, sem a preposição "a".

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 09:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

A alternativa correta é a **C**, pois nela a crase foi empregada de forma incorreta. O uso de crase ocorre quando há a fusão da preposição "a" com o artigo feminino "a" ou com os pronomes demonstrativos aquela, aquelas. Em "à grandes resultados", o uso de crase está incorreto, uma vez que o termo "resultados" é um substantivo masculino. A crase não é utilizada antes de palavras masculinas, o que torna a expressão gramaticalmente errada. O correto seria "a grandes resultados", sem o uso de crase, ou ainda, "aos grandes resultados".

Evanildo Bechara (2022), em sua "Moderna Gramática da Língua Portuguesa", explica que "a crase ocorre, portanto, apenas quando o termo regido exige a preposição 'a' e o termo regido é feminino" (p. 317). Ou seja, o uso de crase antes de palavras masculinas é um erro gramatical.

Portanto, o uso de crase na alternativa **C** está incorreto, pois não se deve empregar crase antes de palavras masculinas.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 10:

PARECER: Prezado(a) Candidato(a),

A palavra "enrolar" nos dois quadrinhos tem a mesma grafia e a mesma pronúncia, ou seja, não há variação na pronúncia, o que descartaria a classificação como homógrafas com pronúncia diferente. No entanto, essa situação caracteriza a palavra "enrolar" como homônima perfeita, pois as palavras com a mesma grafia e pronúncia, mas com significados diferentes, são chamadas de homônimos perfeitos (ou homônimos absolutos). De acordo com Bechara (2015), **homônimos perfeitos** são aquelas palavras que têm a mesma grafia e pronúncia, mas diferentes significados, como é o caso da palavra "enrolar" nos dois quadrinhos. Não se deve confundir com homógrafos, que se referem a palavras com a mesma grafia, mas com pronúncias diferentes.

Portanto, na afirmação IV, embora a palavra "enrolar" tenha a mesma grafia, ela não é classificada como "homógrafa" (pois não há mudança na pronúncia), mas sim como homônimo perfeito, uma categoria dentro da classificação de homônimos. Sendo assim, mantêm-se o gabarito item **A - Apenas I está correta** como único verdadeiro.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

MATEMÁTICA

CARGOS: **INSPETOR ESCOLAR/ MEDIADOR ESCOLAR**

NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 11:

PARECER: O teor do recurso não corresponde com o enunciado, tampouco com as alternativas da questão. Deste modo, torna-se impossível analisar e julgar o mérito. Mantém-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 12:

PARECER: Tomando a forma geral da equação $f(x)=ax+b$. Observa-se no gráfico que quando $x=0$, temos $f(x)=6$. Portanto, $b=6$, tendo assim, $f(x)=ax+6$. Também pelo gráfico, ver-se que quando $y=0$, $x = -2$, assim temos:

$$0=a(-2)+6$$

$$a=6/2$$

$$a=3$$

Logo a Lei de formação é dada por $fx=3x+6$. Conforme a letra D do gabarito.

Deste modo, mantém-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 16:

PARECER: Recurso desprovido de fundamentação e mérito para análise e julgamento. Mantém-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

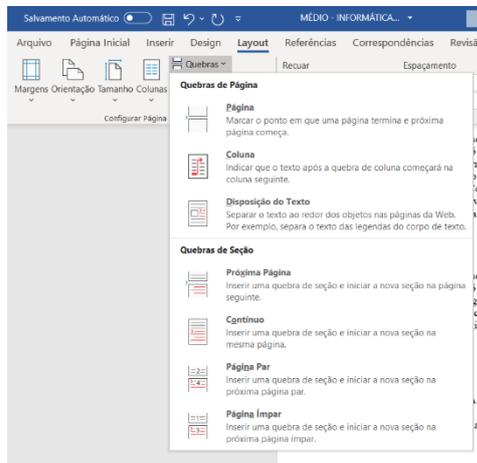
CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

CARGOS: **INSPETOR ESCOLAR/ MEDIADOR ESCOLAR**

NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 23:

PARECER: Conforme o enunciado da questão, o botão Quebras está presente no grupo de Configuração de Páginas da guia Layout do editor de texto MS-Word 2016. Ao acessar esse botão, uma das funções permite inserir uma quebra de seção e iniciar uma nova seção na mesma página é "Contínuo" exatamente como aparece no MS-Word 2016, como é possível ver na imagem a seguir:



Recurso indeferido. A questão permanece conforme gabarito oficial.
Fonte: MS-Word 2016

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 25:

PARECER: A fórmula pede $=MÉDIA.SE(B2:B5; "<700")$, ou seja, será calculada a média dos valores menores que 700 apresentados na coluna B ($200 + 400 + 600 = 1200$) ($1200/3=400$) como é possível verificar na figura extraída do Excel a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	10000	200				
2	20000	400				
3	30000	600				
4	40000	800				
5		400				
6						

Recurso indeferido. A questão permanece conforme gabarito oficial.
Fonte: MS-Excel 2016

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 26:

PARECER: Dentro do Windows Explorer há as pastas principais: Favoritos, Bibliotecas, Grupo doméstico, Computador e Rede. O recurso Favoritos do Windows Explorer permite adicionar pastas aos Favoritos ou fixar pastas em uma área de acesso rápido, encurtando o caminho para acessá-las. No Windows 10, o recurso se chama Acesso Rápido, e ganhou a habilidade de mapear os arquivos e pastas mais acessados, para incluí-los automaticamente.

Ou seja, é possível adicionar quantos locais quiser à pasta de Favoritos e acessar os principais documentos com maior velocidade, ou seja, a pasta de Documentos pode ser fixada em Acesso Rápido.

Porém, a questão pede as pastas que por padrão são elencadas pela Microsoft na pasta Favoritos e, por padrão, o sistema traz três pastas fixas, que são as pastas que foram elencadas pela Microsoft como pastas mais utilizadas pelo usuário, sendo elas: Área de Trabalho, Downloads e Locais.

Recurso indeferido. A questão permanece conforme gabarito oficial.

Fontes:

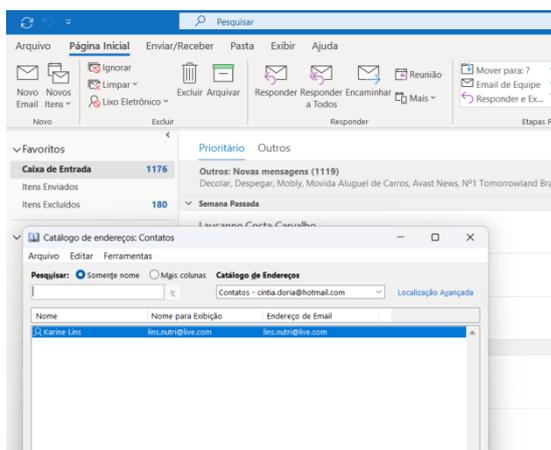
<https://tecnoblog.net/responde/como-adicionar-pastas-do-windows-aos-seus-favoritos-acesso-rapido/> Acesso em: 22 out.2024.

<https://support.microsoft.com/pt-br/windows/fixar-remover-e-personalizar-no-acesso-r%C3%A1pido-7344ff13-bdf4-9f40-7f76-0b1092d2495b> Acesso em: 22 out.2024.

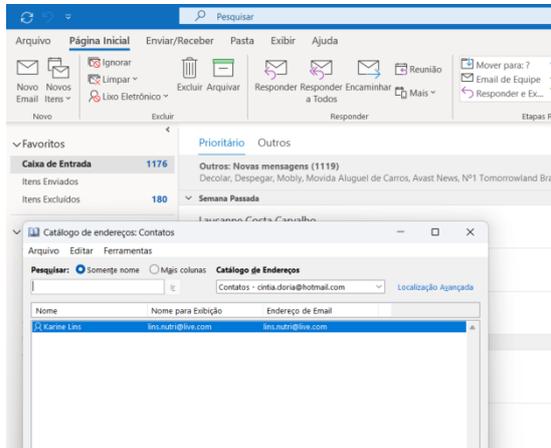
RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 28:

PARECER: Utilizando o Microsoft Outlook ao acionar as teclas de atalho no teclado Ctrl + Shift + C o aplicativo abre a caixa de catálogo de endereços conforme mostra o print a seguir. Estando em acordo com a alternativa B.



A questão aponta a utilização do Microsoft Outlook. Ao acionar as teclas de atalho no teclado Ctrl + Shift + C o aplicativo abre a caixa de catálogo de endereços conforme mostra o print a seguir. Estando em acordo com a alternativa B.



O atalho de teclado Ctrl+3 no Microsoft Outlook permite ir para a exibição Contatos. Porém a questão pede o atalho para abrir o catálogo de endereços. Utilizando o Microsoft Outlook ao acionar as teclas de atalho no teclado Ctrl + Shift + C o aplicativo abre a caixa de catálogo de endereços conforme mostra o print a seguir. Estando em acordo com a alternativa B.

Recurso indeferido. A questão permanece conforme gabarito oficial.
Fonte: Outlook

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 29:

PARECER: Para renomear pastas ou arquivos deve-se primeiramente deve seleciona-lo, após isso tem as opções:

- Utilizar a tecla de função F2
- Clicar com o botão direito do mouse e selecionar "Renomear"
- Aceder ao menu "Organizar" e clicar em "Renomear"
- Clicar duas vezes com o botão esquerdo, com uma pausa mínima entre os cliques.

Esta última opção está em acordo com a alternativa C. Recurso indeferido.
A questão permanece conforme gabarito oficial.

Fonte: curso-70630-aula-00-febd-completo.pdf, Disponível em:
<https://www.estrategiaconcursos.com.br/pesquisa?q=curso-70630-aula-00-febd-completo.pdf> Acesso em 20. Out. 2024.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 30:

PARECER: A principal diferença entre um Site e uma URL é que um Site é um conjunto de páginas web, nas quais pessoas e empresas podem inserir conteúdos e recursos diversos, com a finalidade de serem exibidos na internet, enquanto uma URL é o endereço que permite acessar um Site. Ou seja, um site pode ser encontrado em um local exclusivo, a URL. Já a URL, que significa "Localizador Uniforme de Recursos", é o endereço que se digita no navegador para acessar um site ou arquivo na internet. Portanto quem tem a finalidade de ser exibido na internet é o Site e não a URL. Diante do exposto, o recurso está indeferido. A questão permanece conforme gabarito oficial.

Fonte: <https://www.criacaodesites.com.br/diferencas-entre-dominio-e-url/>

Acesso em 23. Out.2024.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO

CARGOS: INSPETOR ESCOLAR/ MEDIADOR ESCOLAR

NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO 31:

PARECER: O interpelante solicita alteração de gabarito para a alternativa que foi indicada como correta no gabarito preliminar, a alternativa C. Recurso indeferido.

Mantenha-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 33:

PARECER: O interpelante solicita alteração de gabarito para a alternativa que foi indicada como correta no gabarito preliminar, a alternativa E. Recurso indeferido.

Mantenha-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 34:

PARECER: O interpelante requer alteração de gabarito para fazer constar como correta a alternativa A, contudo, o parágrafo único do artigo 31 da Lei Orgânica assevera que: “Art. 31 – O exercício de Vereança por servidor público se dará de acordo com as determinações da Constituição da República. Parágrafo único – O Vereador ocupante de cargo, emprego ou função pública municipal é **inamovível** pelo tempo de duração de seu mandato.” (Grifo desta banca). Portanto a alternativa correta só pode ser a alternativa D. Recurso indeferido. **Mantenha-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.**

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 39:

PARECER: Recurso desprovido de fundamentação e mérito para análise e julgamento. Recurso indeferido. **Mantenha-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado**

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.

QUESTÃO 40:

PARECER: O interpelante solicita alteração de gabarito para a alternativa que foi indicada como correta no gabarito preliminar, a alternativa C. Recurso indeferido. **Mantenha-se, pois, a questão e o seu gabarito preliminarmente divulgado.**

RECURSO INDEFERIDO. GABARITO MANTIDO.